



## Manejo químico do bicudo-do-algodoeiro em condições de campo

Robério Carlos dos Santos Neves; Leandro Spíndola Pereira; Matheus Martins Nogueira; Luciene Silva Marinho; Carlos Eduardo Xavier dos Santos Joaquim; Antônio Jussê da Silva Solino

Instituto Goiano de Agricultura, Montividiu, GO, Brasil.

E-mail: [pesquisador.entomologia@iga-go.com](mailto:pesquisador.entomologia@iga-go.com)

O bicudo-do-algodoeiro configura como a principal praga da cadeia produtiva do algodão, especialmente pela dificuldade de controle do inseto, sendo que a fase juvenil desenvolve no interior das estruturas reprodutivas, ficando protegidas da ação de produtos aplicados na parte aérea. Objetivou-se avaliar a eficiência de inseticidas químicos no controle do bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*) em condições de campo. O experimento foi conduzido em blocos casualizados, com 4 repetições, no campo experimental do Instituto Goiano de Agricultura em Montividiu-GO. Testaram-se 7 tratamentos, sendo 6 inseticidas químicos aplicados de forma isolada em 5 aplicações com intervalos de 5 dias, e 1 tratamento controle. Os inseticidas testados foram: **1** - carbossulfano ( $700 \text{ g ha}^{-1}$ ); **2** - [profenofós ( $400 \text{ g ha}^{-1}$ ) + cipermetrina ( $40 \text{ g ha}^{-1}$ )]; **3** - etiprole ( $160 \text{ g ha}^{-1}$ ); **4** - metidationa ( $400 \text{ g ha}^{-1}$ ); **5** - malationa ( $1000 \text{ g ha}^{-1}$ ) e **6** - clorpirifós ( $720 \text{ g ha}^{-1}$ )]. Foram avaliados o número botões florais atacados aos 5 dias após cada aplicação, iniciando aos 5 dias após a 2ª aplicação (50 botões florais por parcelas), e através desse resultado foi calculado a eficiência de controle do bicudo-do-algodoeiro nas respectivas avaliações e a eficiência de controle média. Aos 5 dias após a 2ª e a 3ª aplicação, observou maior eficiência de controle para os inseticidas carbossulfano, malationa e [profenofós + cipermetrina], com valores superiores a 60%. Aos 5 dias após a 4ª e a 5ª aplicação (5 DAA4 e 5 DAA5), verificou-se que somente o inseticida clorpirifós proporcionou eficiência de controle inferior a 70%, destacando nessas avaliações o carbossulfano, etiprole e malationa com eficiência de controle superior a 72%. A eficiência de controle média, foi superior com a aplicação dos inseticidas carbossulfano, malationa e [profenofós + cipermetrina], com valores de 74, 70 e 73%, respectivamente.

**Palavras-chave:** *Anthonomus grandis*; Eficiência de controle; *Gossypium hirsutum* L.

---



**VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOS**  
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2010  
**ISBN: 978-65-88904-04-6**

*Comissão Científica e  
Temática*